

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
INSTITUTO LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AUDITORIA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM
SAÚDE

**ANA LÚCIA BERGAMASCHI VAL
JANINE DOS REIS LESSA DE CARVALHO**

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO INDUTOR DA QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA**

Brasília
2010

**ANA LÚCIA BERGAMASCHI VAL
JANINE DOS REIS LESSA DE CARVALHO**

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO INDUTOR DA QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Serviços de Saúde LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Auditoria.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Mônica Gama

Brasília
2010

AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO INDUTOR DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Val, Ana Lúcia Bergamaschi

Auditoria em enfermagem como indutor da qualidade da assistência.
Ana Lúcia Bergamaschi Val; Janine dos Reis Lessa de Carvalho. -
Brasília, 2011.

00f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Auditoria,
Planejamento e Gestão em Saúde) – Curso de Especialização em
Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde, LABORO - Excelência em
Pós-Graduação, Universidade Estácio de Sá, 2011.

1. Auditoria. 2. Enfermagem. 3. Qualidade na assistência.

CDU 657.6

**ANA LÚCIA BERGAMASCHI VAL
JANINE DOS REIS LESSA DE CARVALHO**

**AUDITORIA EM ENFERMAGEM COMO INDUTOR DA QUALIDADE DA
ASSISTÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Auditoria, Planejamento e Gestão em Serviços de Saúde LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Auditoria.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mônica Elinor Alves Gama (Orientadora)

Doutora em Medicina

Universidade de São Paulo-USP

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo, analisar a importância da auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência prestada ao paciente. Para atingir tal objetivo, realizamos uma revisão bibliográfica de publicações no período de 2001 a 2010, onde optamos por revisar materiais elaborados, que possibilitaram o aprimoramento de ideias e conceitos, extraídos de livros, artigos científicos, periódicos de indexação e publicações científicas de bases digitais. Através da análise dos artigos notamos que, a efetivação da auditoria de enfermagem facilita a avaliação da assistência oferecida ao cliente, sendo que as anotações de enfermagem têm papel fundamental e representam a principal fonte de dados para investigação na execução, porém necessita aprimorar conhecimentos sobre esta função em sua formação. A anotação de enfermagem para a auditoria se for realizada de forma objetiva e criteriosa é garantia de menores perdas financeiras, devendo ressaltar também os cuidados prestados ao paciente, o que funciona como um instrumento que garante visibilidade à enfermagem. Embora a temática que envolve a questão da auditoria de enfermagem seja ampla, acreditamos que nosso estudo deixa pontos importantes para reflexão.

Palavras-chaves: auditoria, enfermagem, qualidade na assistência.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the importance of auditing the quality of nursing care provided to patients. To achieve this goal, we conducted a literature review of publications in the period 2001 to 2010, where we chose to revise materials prepared, which enabled the refinement of ideas and concepts taken from books, papers, periodicals and indexing digital databases of scientific publications. Through analysis of the articles noted that the effectiveness of the audit facilitates the evaluation of nursing care provided to client, and the nursing notes have a fundamental role and represent the main source of data for research on implementation, but needs to improve on this Knowledge role in its formation. The annotation of nursing for the audit is conducted in an objective and careful not guarantee lower financial losses and should also emphasize the care provided to patients, which functions as an instrument that ensures the visibility of nursing. Although the issue involving the question of nursing audit is extensive, we believe our study makes important points for reflection.

Keywords: audit, nursing, quality of care.

SUMÁRIO

	p.
1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	8
3 METODOLOGIA	8
3.1 Revisão de literatura	9
4 HISTÓRICO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM.....	10
4.1 Documento essencial para Auditoria em Enfermagem	10
4.2 Inserção do Enfermeiro na Auditoria	11
4.3 Atribuições do Enfermeiro Auditor	12
4.4 O papel das anotações de enfermagem para a auditoria	14
4.5 Objetivos da auditoria em enfermagem	15
4.6 A importância da Auditoria em Enfermagem na qualidade da assistência	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE.....	25

1) INTRODUÇÃO

A auditoria por intermédio dos órgãos do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) foi regulamentada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1995, quando o propósito era acompanhar a conformidade da aplicação dos recursos transferidos à programação dos serviços e ações constantes dos planos de saúde (BRASIL, 1998)

Com o intuito de avaliar os aspectos quali-quantitativos, os processos internos e as contas hospitalares, a auditoria de enfermagem incorporou a rotina das instituições de saúde que prezam pela assistência de qualidade, o constante aprimoramento, a redução dos custos e a melhor aplicação dos recursos (LOPES, 1998).

Em 05 de outubro de 2001 o Conselho Federal de Enfermagem – COFEN regulamentou as atividades de Enfermeiro Auditor (RESOLUÇÃO COFEN Nº. 266/2001. TEIXEIRA, 2001).

No exercício da auditoria é necessário ter visão holística, como qualidade de gestão, qualidade da assistência e quântico-econômico-financeiro, sem juízo de valores, priorizando o bem estar do ser humano enquanto paciente-cliente (RESOLUÇÃO COFEN Nº. 266/2001. TEIXEIRA, 2001).

A auditoria de enfermagem deve incluir padrões da assistência prestada e métodos para sua realização, constituindo uma importante ferramenta gerencial (UNIMED, 2005).

O Departamento Nacional de Auditoria do SUS atua no acompanhamento da programação aprovada da aplicação dos recursos repassados aos municípios, estados e DF e verificando a regularidade dos procedimentos praticados, mediante perícia, exame analítico e verificação in loco (DECRETO nº 7.336, de 19/10/2010. SILVA, 2010).

A auditoria em enfermagem atualmente abrange vasta área de atuação. Enfermeiros Auditores estão presentes nas instituições de saúde atuando na educação continuada, serviços de faturamento, serviços de credenciamento, autorizações fundamentadas de procedimentos de alto custo através de visitas hospitalares, serviços de contas médicas, na orientação e coordenação dos auxiliares de revisão de contas e nos serviços de auditoria de enfermagem e médica propriamente dita (UNIMED, 2005).

No entanto, Cartaxo define a auditoria em enfermagem como a avaliação sistemática da qualidade prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente *in loco* e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens cobrados na conta hospitalar, garantindo justa cobrança e pagamento adequado. Trata-se de uma avaliação da conformidade da assistência prestada ao paciente segundo itens cobrados na fatura hospitalar (CARTAXO, 2007).

Torna-se necessária a apreensão do conhecimento produzido acerca do tema auditoria de enfermagem como indutor da qualidade da assistência, quanto às dimensões conceitual, histórico, atribuições, finalidade, e legislação para apropriar-se de um referencial teórico sobre a temática, e assim indicar possibilidades de atuação do enfermeiro auditor viabilizando a qualidade da assistência. Desta forma, propomos uma revisão bibliográfica acerca deste tema, visando avaliar a assistência como indutor da qualidade assistencial.

2) OBJETIVO

Analisar a importância da auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência, considerando a literatura especializada.

3) METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma revisão de literatura. A principal vantagem deste tipo de estudo é a investigação de fenômenos por meio de pesquisa em materiais já elaborados, possibilitando o aprimoramento de idéias e conceitos sendo constituído de livros, artigos científicos, periódicos de indexação e anais de encontros científicos de bases de dados digitais (GIL,2006).

3.1 Revisão de literatura

Consideram-se como referencial para estruturação da presente revisão os passos propostos por CASTRO (2001).

Formulação da pergunta

O que a literatura aborda sobre a auditoria de enfermagem e sua relação com a qualidade da assistência?

Localização e seleção dos estudos

Foram analisados artigos, textos e manuais relacionados à auditoria em enfermagem sendo pesquisados em bases de dados como Google Acadêmico, Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde, BIREME e Scielo, com o objetivo de analisar o processo de trabalho do enfermeiro na Auditoria Hospitalar.

Período

Dentre estes materiais analisados, foram selecionados 10 artigos publicados no período de 2001 a 2010.

Coleta de dados

Nestes artigos selecionados, foi analisada a relação da auditoria em enfermagem com a qualidade da assistência. Nota-se a importância do tema trabalhado e a necessidade de aprimorar o conhecimento dos enfermeiros em relação à Auditoria em Enfermagem. Palavras-chaves: Auditoria, Enfermagem, Qualidade na assistência.

4) HISTÓRICO DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

A auditoria é uma prática originária da contabilidade. A palavra auditoria tem sua origem no latim “audire” que significa ouvir, e que toda pessoa que possui a função de verificar a legitimidade dos fatos econômico-financeiros, prestando contas a um superior, poderia ser considerado como auditor (RIOLLINO, 2003). No setor saúde, a primeira auditoria foi realizada em 1918 com objetivo de avaliar a prática médica. De início, esta atividade se caracterizava como uma ação policiaisca, mas aos poucos, foi recebendo uma nova conotação (COSTA, 2004).

No Brasil, em 1990 a Lei nº 8080 conhecida como Lei Orgânica da Saúde estabeleceu a necessidade de criação do Sistema Nacional de Auditoria – SNA. Em 1993, a Lei nº 8689, de 27 de julho de 1993, criou o SNA e estabeleceu como sua competência o acompanhamento, a fiscalização, o controle e a avaliação técnico científica, contábil, financeira e patrimonial das ações e serviços de saúde (FONSECA, 2005).

Em São Paulo, a auditoria foi utilizada inicialmente no Hospital Universitário da USP, sendo vista como um meio de detectar deficiências e necessidades do serviço, fornecendo subsídios para a avaliação da assistência e a realização de programas de atualização e treinamento (UNIMED,2005)

4.1 Documento essencial para auditoria de enfermagem

O prontuário é o comprovante de dados e ações realizadas durante a internação. A auditoria embora usualmente atuante como agente controlador dos custos, tem aqui aplicação sobre outro prisma, visando à conformidade de informações baseada em padrões institucionais e princípios éticos e legais (GALANTE, 2005).

O prontuário é um importante objeto no processo de auditoria, é composto por impressos padronizados e ordenados, que são documentos elaborados pela equipe multiprofissional, onde são registrados os dados da assistência prestada ao cliente pelos serviços de saúde pública e privada. Além de um documento clínico e contábil, o mesmo poderá ser solicitado para fins judiciais (CREMESP, 2000).

Segundo o Conselho Federal de Medicina, o prontuário é definido documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (RESOLUÇÃO CFM 1638/2002 SILVA, 2002).

4.2 Inserção do enfermeiro na auditoria

A reforma do setor saúde nos anos 90 tem demonstrado modificações nos serviços de saúde, principalmente nos aspectos ideológicos e econômicos, na forma de produção desses serviços (SCARPARO et al., 2010).

A ideia principal é administrar organizações, em especial hospitais e clínicas especializadas, com garantia de uma relação custo/benefício adequada. Nesta perspectiva as operadoras de seguros conquistam espaços na atenção à saúde e recrutam enfermeiros para gerenciar segundo essa lógica mercadológica (SCARPARO et al., 2010).

A expectativa da função do enfermeiro auditor, em torno de uma concepção que compreende controle de custo e de melhoria da qualidade, pode advir de um panorama de reestruturação da produção em saúde demarcada por uma nova gestão das organizações, denominada Atenção Gerenciada (FERRAZ et al., 2010).

A Atenção Gerenciada constitui-se em uma prática de gestão que demonstra a necessidade de gerenciar os cuidados de saúde, possibilitando um equacionamento entre racionalização dos custos de produção das intervenções e qualidade dos serviços prestados, tendo como objetivo a competitividade (SCARPARO et al., 2010).

As práticas e os métodos de auditoria de enfermagem desenvolvem-se mais amplamente em instituições privadas regidas pelo modelo de Atenção Gerenciada, o que tem gerado questionamentos na comunidade de enfermeiros, a fim de evitar que a função do auditor seja um controle administrativo que se sobreponha às ações de saúde com o intuito de reduzir tratamentos de alto custo.

O auditor em enfermagem, em um processo de educação continuada e articulação com a equipe assistencial e administrativa, pode intermediar a discussão desses paradigmas na instituição (SCARPARO et al., 2010).

4.3 Atribuições do enfermeiro auditor

Segundo as leis de diretrizes profissionais, Lei nº 7948/86, art. 11, inciso I, alínea h, e Decreto nº 94.406/87 que regulamenta a lei, cabe ao enfermeiro privativamente a consultoria, a auditoria e a emissão de parecer sobre matéria de enfermagem. Conforme consta na resolução 266 de 05 de outubro de 2001, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), este profissional, enquanto auditor no exercício de suas atividades deve organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, devendo ainda ter uma visão holística, como qualidade de gestão, qualidade de assistência e quântico – econômico – financeira, visando sempre o bem estar do ser humano.

O trabalho do enfermeiro auditor apresenta-se como uma tendência de mercado, sendo um ramo em ascensão com vertentes de enfoques diversos, como auditor de contas, qualidade da assistência na pesquisa e processos. A valorização do enfermeiro que visam neste profissional à consolidação do atendimento prestado por suas equipes (RIOLLINO, 2003).

O enfermeiro auditor é, antes, um enfermeiro cuja formação inclui a cadeira de Administração Aplicada à Enfermagem. É subsidiado a discernir as práticas de enfermagem, oferecendo qualidade de assistência por um custo real (SCARPARO, 2005).

A auditoria é um campo de atuação desafiador para os enfermeiros por ser uma variante ainda pouco explorada num setor em constante evolução e aprimoramento. As atribuições do enfermeiro auditor estão intimamente ligadas às necessidades das instituições de saúde em garantir a uniformidade dos registros pela equipe multiprofissional, respeitando as diretrizes definidas pela instituição para o preenchimento de documentos (SCARPARO, 2005).

As atribuições do enfermeiro auditor estão direcionadas para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir que todos os procedimentos e equipamentos reembolsáveis utilizados sejam cobrados nas contas hospitalares. Esta prática está condicionada à pressão exercida pelo setor financeiro do hospital, para atender os

interesses de seus contratantes e pouco se relaciona com a equipe de Enfermagem e com as necessidades do usuário, porém os conceitos estabelecidos descrevem a auditoria como forma de avaliar a qualidade da assistência prestada (CAMELO, 2006).

Diariamente o enfermeiro auditor realiza a auditoria *in loco*, na qual verifica o relatório dos clientes internados utilizando como critério para a escolha dos prontuários clientes com permanência igual ou superior a cinco dias. A análise do prontuário ocorre por amostragem: o enfermeiro auditor, com o instrumento de avaliação – impresso de auditoria *in loco* -, realiza o levantamento, verificando, por departamento de internação, as melhorias que poderão ser feitas quanto à elaboração dos registros (FONSECA, 2005).

O enfermeiro auditor atua em diversos setores dos serviços de saúde, e o caráter abrangente das funções exercidas por ele garante sua atuação em sugerir ajustes contratuais nas formas de adendos e/ou protocolos no sentido de coibir divergências, rotinas organizacionais e subsidiar a educação continuada com o cerne na prestação de serviços de qualidade e controle de perdas econômicas (SCARPARO, 2005). Neste inevitável processo de mudança, deve-se contar com a importância da atividade dos enfermeiros na criação de condições políticas de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, em busca da excelência do exercício profissional (FONSECA, 2005). Para colocar em prática esse processo, a equipe de enfermagem necessita de orientações e instrumentos bem definidos para o planejamento assistencial. Tais instrumentos permitirão não só a operacionalização das ações assistenciais, mas também a necessidade de mensurá-las sob óticas do paciente e da instituição, que verifica o resultado operacional e financeiro decorrente das diversas atividades inerentes à assistência de enfermagem (FONSECA, 2005).

A percepção dos profissionais de enfermagem como sendo um dos principais contribuintes no processo de auditoria, torna mais eficiente a assistência ao paciente. Por ser uma área onde ainda há poucos profissionais atuando, existe uma grande necessidade de melhor orientação aos enfermeiros quanto à importância de sua contribuição, bem como sobre os benefícios desse serviço (PAULINO, 2009).

Dentro deste contexto a auditoria é uma área a ser explorada pelos enfermeiros, que se dotados de experiência poderão fazer com que a auditoria traga benefícios para a enfermagem e para o paciente, pois isso poderá ser traduzido em

qualidade, baixo custo, rápida recuperação do paciente visto a sistematização da assistência e maior satisfação do paciente/cliente (SOUZA, 2005).

4.4 O papel das anotações de enfermagem para auditoria

O serviço de auditoria sempre esteve associado ao controle administrativo-financeiro das organizações. Erros em cobranças, gerando prejuízo financeiro à instituição de saúde, são relacionados à falha de registros de materiais e medicamentos utilizados, tanto pela equipe de enfermagem quanto médica (BUZATTI, 2005). Nesse caso, a auditoria que visa à diminuição de perdas financeiras é de grande relevância, porém não deve ser a prioridade em auditoria em saúde para não haver perda de seu objetivo, que é a garantia da qualidade de assistência (SCARPARO, 2005).

O prontuário do paciente (também denominado prontuário médico) contém informações diárias, de âmbito multiprofissional, que refletirão os atendimentos prestados desde a internação à alta. Considerando todas as atribuições legais e responsabilidades contidas no prontuário, além de seu caráter multiprofissional, este conjunto de informações é susceptível a imprecisões em seus registros, fazendo-se necessário uma análise apurada e imparcial de seu conteúdo, realizada através da auditoria hospitalar (RIOLLINO, 2003).

As questões que norteiam a prática profissional de enfermagem, relacionadas às anotações ou registros, têm pouco a pouco ampliado espaço de interesse por meio de auditoria. Em enfermagem, pesquisadores trazem que auditoria refere-se à avaliação e revisão detalhada de registros clínicos selecionados por profissionais qualificados para verificação da qualidade da assistência, sendo, portanto, uma atividade dedicada à eficácia dos serviços, que utiliza como instrumentos o controle e a análise de registros (RIOLLINO, 2003).

Todos os procedimentos e ações de enfermagem geram custos e o principal meio de assegurar o recebimento do valor gasto durante a assistência de enfermagem prestada, evitando glosas, é pela realização adequada das anotações de enfermagem, sendo estas de grande importância para mostrar o cuidado prestado. A Lei 7.498, de 25 de junho de 1986 em seu Art. 14, ressalta a incumbência a todo pessoal de enfermagem da necessidade de anotar no prontuário do paciente todas as atividades da assistência de enfermagem (ITO, 2004).

Os cuidados de enfermagem podem ser avaliados através dos registros. Logo, a avaliação dos registros consequentemente, reflete a qualidade da assistência de enfermagem. Assim, os membros da equipe de enfermagem devem planejar o tempo para o registro no prontuário de cada paciente, enfatizando a importância de um registro completo dos cuidados de enfermagem prestados (ITO, 2004).

O registro de enfermagem, como fonte de informações, tem sido, às vezes, criticado sob a alegação de que são avaliados os registros e não os cuidados de enfermagem. Entretanto, pode-se considerar óbvio que há correlação positiva entre os registros e a qualidade do cuidado.

Assim, o registro de intervenções de enfermagem e suas respectivas ações ou atividades em prontuário faz parte da responsabilidade legal da enfermagem (ITO, 2004). Devido às anotações de enfermagem em sua maioria ser inconsistentes, ilegíveis e subjetivas, a prática de glosar itens do faturamento das contas hospitalares tem sido significativa para o orçamento das instituições (RODRIGUES, 2004). Dessa forma, as anotações de enfermagem contidas nos prontuários são utilizadas no processo de auditoria de enfermagem, a fim de apontar inadequações da assistência de enfermagem existente nas instituições com relação aos serviços prestados, assegurar o faturamento de contas hospitalares e rever glosas.

A Anotação de enfermagem objetiva e criteriosa é garantia de menores perdas econômicas, além de ser um requisito válido para defesa legal do ponto vista jurídico. Ela deve mostrar o que a equipe de enfermagem faz no atendimento ao cliente, podendo funcionar como um instrumento que confere visibilidade à enfermagem (BUZATTI, 2005).

4.5 Objetivos da Auditoria em Enfermagem

A auditoria em enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste (KURCGANT, 1991).

A auditoria surgiu como uma ferramenta importante para mensuração da qualidade (Auditoria de cuidados) e custos (Auditoria de custos) das instituições de saúde. O processo de auditoria é conceituado como uma avaliação sistemática e

formal de uma atividade realizada por pessoas não envolvidas diretamente em sua execução a fim de se determinar se a atividade está de acordo com os objetivos propostos (PEREIRA et al, 2001).

Ela apresenta crescente inserção no mercado de trabalho, tanto às atividades voltadas a área contábil como as voltadas à qualidade, sejam de serviços, documentos ou processos. O que se busca atualmente é a auditoria da qualidade da assistência, com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos. Esta qualidade pode ser descrita como a adequação de um produto/serviço às necessidades de uso da clientela, além da satisfação às expectativas e exigências de usuário/cliente. (RIOLLINO, 2003).

A auditoria em enfermagem foca-se na avaliação dos cuidados de enfermagem prestados ao cliente, desta forma é muito importante uma ação integrada com o auditor médico, para se ter uma visão global da assistência prestada ao cliente. (UNIMED, 2005).

É possível evidenciar deficiências nas atividades desenvolvidas e apontar alternativas preventivas e corretivas para as mesmas. A Auditoria de Cuidados é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste.

Conclui-se que a prática de anotação de enfermagem é de extrema importância para as instituições de saúde uma vez que a partir dela é possível reaver grande parte do custo total glosado pelos de planos de saúde (FRANCO et al. 2004).

Para os enfermeiros a atuação acontece em dois campos: no local de prestação da assistência e na operadora do plano. E compreende os seguintes aspectos:

- Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao paciente por meio dos documentos de atendimento e da visita “in loco”;
- Verificar a realização dos procedimentos frente aos padrões e protocolos estabelecidos;
- Percorrer dependências da unidade de prestação da assistência na busca de evidências objetivas de não conformidades;

- Observar, nas unidades de internação, a higiene e a conservação das mesmas, a higiene do paciente, a qualidade e a conservação do material e dos equipamentos;
- Colaborar com o hospital sob auditoria, conciliando a situação em benefício da boa assistência do usuário;
- Não fazer referências ao paciente ou familiares sobre sua doença, tratamento ou diagnóstico, informações de responsabilidade do médico assistente;
- Não fazer referências com a equipe da unidade de saúde, pacientes ou familiares sobre os achados da auditoria;
- Comportamento ético, sigilo e confidencialidade a respeito dos dados ou informações que, por força do trabalho, tenha conhecimento;
- Expressar opinião sempre apoiada em evidências objetivas sobre fatos, dados e situações, e não em opiniões subjetivas;
- Elaborar o relatório de auditoria, na temporalidade estabelecida pelo plano, segundo formulário adotado (PRADO, 2010).

Atualmente, nos hospitais onde vem se desenvolvendo, a Auditoria de Enfermagem tem dois grandes objetivos: mensurar a qualidade da assistência prestada e compatibilizar o nível desta assistência com a necessidade de controle dos custos hospitalares (UNIMED, 2005).

A percepção dos profissionais de Enfermagem como sendo um dos principais contribuintes no processo de auditoria, torna mais eficiente a assistência ao paciente através de melhor controle sobre o prontuário. Por ser uma área onde ainda há poucos profissionais atuando, existe uma grande necessidade de melhor orientação aos enfermeiros quanto à importância de sua contribuição, bem como sobre os benefícios desse serviço (PAULINO, 2009).

Em 2009, Paulino fez um estudo e observou que a maioria dos enfermeiros desconhecem o processo de auditoria em enfermagem e seu verdadeiro objetivo. Neste estudo, concluiu-se que grande parte dos enfermeiros, não possuem uma visão concreta acerca da sua importância no processo de auditoria, limitando-se a

descrever que controla apenas custos e não que controla a qualidade da assistência prestada.

4.7 A importância da auditoria de enfermagem na qualidade da assistência

A Auditoria de Enfermagem, tendo por objetivo a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada, vem ocupando um lugar de destaque em virtude dos custos que têm sido atribuídos a esta assistência e à necessidade de controle dos mesmos.

Há quinze anos a conta hospitalar dividia-se em diárias e honorários, medicamentos e, algumas vezes encontrava-se medicamentos e materiais discriminados. A diária englobava os procedimentos e os equipamentos utilizados. Com a modificação da economia nacional, iniciou-se o desdobramento das taxas, especificando-se cada vez mais o cuidado prestado. Gases, aparelhos, cuidados, mostraram-se como recursos eficazes para restituir às instituições nosocomiais o déficit a que vinham tendo.

Com estas modificações e com as novas formas de administração, os hospitais passaram a ser vistos como prestadores de serviço, geradores de custos e, muitas vezes, empregadores de terceiros. Esta nova visão empresarial trouxe a necessidade de constante planejamento, avaliação e controle.

Como gerente do serviço de enfermagem ou como responsável por uma unidade de serviço, o enfermeiro inserido neste sistema tem que se posicionar cada vez mais como administrador de uma unidade que gera custos e envolver-se nas questões relativas a ela: gastos, falhas e estratégias.

E é aqui que o profissional de enfermagem vem justificando o papel desempenhado:

- A enfermagem permanece dentro do hospital às 24 horas do dia.
- A enfermagem administra a instituição/hospital: presta assistência de enfermagem, coordenando tudo que diz respeito ao atendimento do paciente.

- 60% da conta hospitalar está diretamente ligada ao serviço de enfermagem: a execução dos medicamentos e cuidados prescritos, as anotações e checagem pertinentes, os equipamentos e gases utilizados (UNIMED, 2005).

A avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada é uma atividade bastante recente no Brasil, com pouca literatura disponível a respeito. Tem-se conhecimento que foi iniciada em 1955 nos Estados Unidos e trazida para o Brasil em 1976 pelo Ministério da Previdência na tentativa de evitar fraudes (UNIMED, 2005).

Com a globalização e o atual cenário político-financeiro do país, o setor de saúde passou a procurar novas alternativas para a gestão, com o foco na necessidade das organizações de saúde adaptar-se a um mercado cada vez mais competitivo.

A necessidade de garantir resultados positivos e clientes satisfeitos requer que as organizações aprendam a associar baixos custos com excelência de qualidade para os seus clientes (PAIM, 2007).

O principal objetivo dos serviços de atenção à saúde é o de atender com a melhor qualidade possível, ou seja, com efetividade, eficiência, equidade, aceitabilidade, acessibilidade e adequabilidade e a enfermagem encontra-se em local privilegiado dentro das instituições para atuar neste contexto, fato comprovado por Cunha que afirma que, entre os trabalhadores da área da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento, a enfermagem é a única categoria que permanece 24 horas assistindo o cliente (CUNHA, 2003).

A fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, nos dias atuais, grandes empresas têm-se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, visto que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos (RIOLLINO, 2003).

Atualmente, nos hospitais o qual vem se desenvolvendo, a Auditoria de Enfermagem tem dois grandes objetivos: mensurar a assistência prestada (qualidade) e compatibilizar o nível desta assistência com a necessidade de controle dos custos hospitalares (UNIMED, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou identificar os artigos científicos nacionais sobre auditoria de enfermagem, publicados no período de 2001 a 2010 analisando na produção científica, a importância da auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência.

Observa-se que a efetivação da auditoria de enfermagem facilita a avaliação da assistência oferecida ao cliente sendo que as anotações de enfermagem têm um papel fundamental e representam uma das fontes de dados de investigação na sua execução. O enfermeiro é o profissional habilitado para a função de auditor na equipe de enfermagem, porém necessita aprimorar conhecimentos sobre esta função em sua formação.

Nesta área o enfermeiro pode atuar sugerindo mudanças de rotinas organizacionais e subsidiar a educação continuada com o enfoque na prestação de serviços de qualidade.

Compreende-se que, para realizar a auditoria de enfermagem, nos dias de hoje, é preciso que se reconheçam as transformações, no plano econômico, político e tecnológicos que vêm passando as organizações de um modo geral, o que não é tarefa fácil e faz com que no campo da auditoria estejamos vivendo uma crise profunda. A aplicação do método de auditoria deve estar de acordo com os objetivos e metas organizacionais.

Tendo em vista que a enfermagem passa por uma reforma curricular, entendemos que é momento para reflexão sobre a responsabilidade que as instituições de ensino têm em formar e lançar no mercado de trabalho, profissionais para desempenhar a função de auditor nos serviços de enfermagem e de saúde, que sejam comprometidos com o desenvolvimento de pessoas como forma de fortalecer os objetivos das organizações.

REFERÊNCIAS

BAUMANN, G. **Implicações ético-legais no exercício da enfermagem**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Mondrian, 2003.

BERTI, HW; ALMEIDA, ES. Percepção dos gestores municipais de saúde sobre qualidade da assistência e controle social. **Revista Nursing**, São Paulo, v.88, n.8, p.425-31. 2005.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 266, de 05 de outubro de 2001**. Aprova atividades de Enfermeiro Auditor. Disponível em: <http://www.corensp.org.br/resolucao266.htm> Acesso em: 17 nov. 2009.

BRASIL. Presidência da República. Decreto N° 7.336, de 19 de outubro de 2010. Aprova Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Saúde. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília 19 out. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> Acesso em 20 nov. 2010.

BRASIL. **Orientações técnicas sobre aplicação de glosas em Auditoria no SUS** – Caderno 1. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Ministério da Saúde, 2005.

BUZATTI, CV; CHIANCA, TC. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 90, n. 8, p.518-22. 2005.

CAMELO, TV; SILVA, OC. Tratamento do tema auditoria de enfermagem em base eletrônica de dados. **Revista Meio Ambiente e Saúde**, v. 1 n.1 p. 7-12. 2006.

CARLSON, R. **The nurses's guide to better communication**. Glenview: Scott and Foresman, 1984.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA. **Manual de diretoria clínica**. São Paulo: CREMESP, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 1638, de 10 de Julho de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 jul. 2002. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2002/1638_2002.htm. Acesso em: 27 ago. 2010.

COSTA, MS et al. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. **Revista Brasileira Enfermagem**, v. 4, n. 57, p. 497-9. 2004.

CUNHA, AP et al. Serviço de enfermagem: um passo decisivo para a qualidade. **Revista Nursing**, São Paulo, v.60, n.6, p. 25-30. 2003.

FARACO, MM; ALBUQUERQUE, GL. Auditoria do método da assistência de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.57, n.4, p. 421-4. 2004.

FERREIRA, TS. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. **Rede de Revistas Científicas da America Latina**, v. 9, n.1, p. 38-49. 2009.

FONSECA, AS. Auditoria e o uso de indicadores assistenciais: uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. **Revista O Mundo da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 161-8. 2005.

GIL, AC. **Como delinear uma pesquisa bibliográfica**. São Paulo: Atlas, 2006.

GOTO, DYN. **Instrumento de auditoria técnica de conta hospitalar mensurando perdas e avaliando a qualidade da assistência**. 2001. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, SC, 2001.

ITO, EE et al. **Manual de anotações de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1991.

LABBADIA, LL et al. **Avaliação da implantação do sistema informatizado para gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem no Hospital São Paulo**. IX Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde. Paper 126. São Paulo, 2009.

LOPES, CM. Auditoria e distorções: ênfase nas atividades de anotações de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 51, n.1, p.105-22. 1998.

PAIM CRP, CICONELLI RM. Auditoria de avaliação da qualidade dos serviços de saúde. **Revista de Administração em Saúde**, v. 9, n.36, p.85-91. 2007.

PAULINO, E de A. **Conhecimento dos Enfermeiros Acerca da Auditoria Hospitalar**. João Pessoa, 2009. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/2271/conhecimento-dos-enfermeiros-acerca-da-auditoria-hospitalar>. Acesso em: 17 nov. 2009.

PEREIRA LL, TAKAHASHI RT. Auditoria em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991.

RIOLLINO, AN; KILUKAS, CBV. Relato de experiências de enfermeiras no campo de auditoria do prontuário – uma ação inovadora – **Revista Nursing**, São Paulo, v.65, n.65, p. 35-38. 2003.

RODRIGUES VA, PERROCA MG, JERICÓ MC. Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem. **Arquivo Ciência e Saúde**, v. 11, n. 4, p.210-4. 2004.

SCARPARO AF. Auditoria em enfermagem: revisão de literatura. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 80, n. 8, p.46-50. 2005.

SCARPARO AF, FERRAZ CA. Auditoria de enfermagem: sua concepção e métodos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p.3, p. 302-5. 2008.

SCARPARO AF, FERRAZ CA, CHAVES LDP, GABRIEL CS. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.19, n.1, p. 85-92. 2010.

SOUZA DA, FONSECA AS. Auditoria em Enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo. **Revista Nursing**, São Paulo, v.84, n.8, p.234-8. 2005.

SOUSA MP de. Enfermeiro auditor de contas hospitalares versus enfermeiro gerente da assistência – é possível haver um acordo quanto à relação custo benefício da assistência de enfermagem? **Revista Nursing**, São Paulo, v.32, p. 9-10. 2001.

UNIMED. **Manual de auditoria médica e de enfermagem.** Unimed, 2005.

ZANATA R, NICOLLA AL. **Avaliação da qualidade da assistência através da auditoria nos registros de enfermagem.** 61º Congresso de Enfermagem, trabalho 915. Fortaleza, 2009.

APÊNCICE

Artigos selecionados

Autores	Ano	Título
Rodrigues et al.	2004	Glosas hospitalares: importância das anotações de enfermagem.
Paulino	2006	Conhecimento dos Enfermeiros acerca de Auditoria Hospitalar.
Camelo e Silva	2006	Tratamento do tema Auditoria de Enfermagem em base eletrônica de dados.
Scarparo e Ferraz	2007	Auditoria de enfermagem: identificando sua concepção e métodos.
Cartaxo et al.	2007	Auditoria de enfermagem: Papel do Enfermeiro Auditor.
Luz et al	2007	Características de anotações de enfermagem encontradas em Auditoria.
Zanata e Nicola	2008	Avaliação da qualidade da assistência através da Auditoria nos registros de Enfermagem.
Labbadia et al.	2008	Avaliação da implantação do sistema informatizado para o gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem do Hospital São Paulo.
Ferreira et al.	2008	Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas de enfermagem.
Scarparo et al.	2010	Tendências da função do Enfermeiro Auditor no mercado em saúde.